

BOLETIM INFORMATIVO

A REVISTA DO SISTEMA

SISTEMA FAEP



Ano XXV nº 1416 | 05/12/2017 a 11/12/2017

Tiragem desta edição 26.000 exemplares



PER 2017

CAMPO COMO PROTAGONISTA

Encontro Estadual de Empreendedores
e Líderes Rurais reúne 5 mil pessoas

sistemafaep.org.br



PROGRAMA
EMPREENDEDOR
RURAL

Índice

Mensagem do presidente	04
A presença do campo	06
Painel com jornalistas	08
Autoridades	11
Vencedores	14
Olimpíada Rural	16
Linha do tempo	20
Depoimentos	24
Homenagem	26
Imagens do evento	27



Aos Leitores

Um misto de alegria e dever cumprido toma conta do Sistema FAEP/SENAR-PR ao ver que mais um Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais foi realizado com sucesso. A festa tem um sabor especial porque, ao reunir num mesmo ambiente, 5 mil pessoas de todas as regiões do Paraná e, com vínculo com a produção agropecuária, o setor demonstra a união e o compromisso de quem produz.

É a celebração do campo, que pela sua dimensão, surpreendeu a todos que, no dia 1º. de dezembro, entraram pela primeira vez no Expotrade Pinhais. O reconhecimento ao produtor rural, verdadeiro motivo do evento, ocorre com a premiação do Programa Empreendedor Rural e a renovação se dá pela Olimpíada Rural, que reúne a nova geração do campo.

Aliado a tudo isso, o evento deste ano debateu a política nacional com os jornalistas Ricardo Boechat, Rodrigo Orenge e José Wille. O assunto empolgou a plateia e está registrado nas próximas páginas desta edição.

Boa leitura!



Expediente

• FAEP - Federação de Agricultura do Estado do Paraná

Presidente: Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Guerino Guandalini, Nelson Teodoro de Oliveira, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldato, Ivo Pierin Júnior e Paulo Roberto Orso | **Diretores Secretários:** Livaldo Gemin e Mar Sakashita | **Diretores Financeiros:** João Luiz Rodrigues Biscaia e Julio Cesar Meneguetti | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Ciro Tadeu Alcântara e Ana Thereza da Costa Ribeiro | **Delegados Representantes:** Ágide Meneguette, João Luiz Rodrigues Biscaia, Francisco Carlos do Nascimento e Renato Antônio Fontana

• SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR

Conselho Administrativo | Presidente: Ágide Meneguette | **Membros Efetivos:** Ademir Mueller - FETAEP, Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC, Darci Piana - FECOMÉRCIO e Wilson Thiesen - OCEPAR | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Paulo José Buso Junior e Marcos Junior Brambilla | **Superintendência:** Humberto Malucelli Neto

• BOLETIM INFORMATIVO

Coordenação de Comunicação Social: Cynthia Calderon | **Edição:** Ricardo Medeiros
Redação e Revisão: André Amorim, Antonio Carlos Senkovski e Carlos Guimarães Filho
Projeto Gráfico e Diagramação: Diogo Figuel
Contato: imprensa@faep.com.br

Publicação semanal editada pelas Assessorias de Comunicação Social (ACS) da FAEP e SENAR-PR. Permitida a reprodução total ou parcial. Pedir-se citar a fonte.

Fotos da edição 1416: Fernando Santos, Michel Willian, Brunno Covello, Luiz Augusto, Guilherme Costa e Ronaldo Nunes

ENCONTRO ESTADUAL 2017

EMPREENDEDORES E LÍDERES RURAIS

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O longo e sofrido período de recessão econômica parece dar sinais de que está começando a arrefecer. Os indicadores reagem positivamente: a inflação cede terreno, o Produto Interno Bruto apresenta tênues sinais positivos e o desemprego se retrai. Vagarosamente, mas se retrai.

Isto é bom, mas não é tudo. A crise continua, embora menos dolorosa. E vai levar tempo para que o nosso país volte à normalidade. Um desastre como o que sofremos não se recupera do dia para a noite.

Em meio a essa desordem generalizada a qual o Brasil foi lançado por governos incompetentes e corruptos, o setor que sempre deu sustentação para que a situação econômica e social não fosse ainda pior foi o agronegócio. E sem agricultura e pecuária não há agronegócio.

São, portanto, na base, os agricultores e pecuaristas os responsáveis por essa façanha de impedir que o Brasil chegasse além do fundo do poço, gerando produção que tem proporcionado ao país saldos positivos em sua balança comercial todos esses anos.

E isso se fez, e ainda se faz, dando contra a corrente que aumentou juros do crédito rural, da redução do volume de financiamento, da falta de garantia dos recursos orçamentários para o seguro rural e das obras de infraestrutura (rodovias duplicadas, ferrovias e portos mais eficientes) que o governo está nos devendo desde sempre.

É difícil produzir assim e competir com grandes economias, como os Estados Unidos e Argentina, países dotados de infraestrutura muito mais

avançada que a nossa.

Mas a agricultura e a pecuária vão levando adiante, enfrentando ora chuva demais, ora seca demais e sempre uma feroz competição internacional.

Somos, na verdade, o setor mais aberto à economia internacional. Nem os preços de nossos produtos são fixados por nós. Dependem das cotações de Chicago, Nova York, Kansas, Londres e Liverpool, dos estoques mundiais e da predisposição de economias mais fortes que ditam regras de sanidade, sem as quais não podemos acessar seus mercados.

Não é fácil sobreviver num mundo como este, cheio de armadilhas espalhadas pela natureza e pela omissão de governos. Mas a questão não é apenas sobreviver, temos que avançar, se desenvolver neste contexto adverso.

O futuro, dizem, é nosso. Depende do que vier a acontecer e de como nós vamos nos posicionar perante questões relevantes. Duas são as condições essenciais:

A primeira delas é o uso da tecnologia, que permite o aumento da produção por meio da produtividade. São várias as instituições brasileiras voltadas para atender o produtor nestes quesitos: Embrapa, Emater, Iapar e empresas privadas de tecnologia.

E o SENAR-PR, administrado pelo Sistema FAEP, instituição legalmente habilitada para a formação de mão de obra manter, em seus 25 anos, já capacitou mais de 1 milhão de trabalhadores e produtores rurais nas mais diversas atividades do campo e mantém programas isoladamente ou em parceria com outras instituições e com o governo do Estado. Lembro o Plante Seu Futuro, Pecuária Moderna e o Programa de Recuperação de Solo e Água, os mais recentes.

E o Programa do Empreendedor Rural, parceria entre o Sistema FAEP/SENAR-PR, Sebrae e a Fetaep, com o objetivo de modernizar a gestão das propriedades e embasar a produção em projetos com viabilidade. Mais de 23 mil trabalhadores e produtores rurais passaram por este curso. E, também, programas como o Jovem Aprendiz, a inserção das mulheres na administração da propriedade e vários outros.

A ação destas instituições e mais o SENAR-PR são importantes para a revolução que está se processando no campo, com novas tecnologias que estão a exigir um operador mais capacitado, um administrador antenado com as novas formas de organização e administração.

Este ano, inclusive, o Sistema FAEP/SENAR-PR elegeu a sustentabilidade como tema. Não que a sustentabilidade não seja uma preocupação constante, incluída direta ou indiretamente em todos os cursos do SENAR-PR e nas ações da FAEP. Mas porque sustentabilidade tem seu viés tecnológico e, por esta razão, está ligada com o desenvolvimento da agropecuária, que depende da produtividade para

crescer e ao mesmo tempo preservar o meio ambiente.

A segunda condição essencial é a organização do setor. Nenhum setor, seja agro, indústria ou serviços, patronal ou de trabalhadores, tem condições de se desenvolver se não tiver como sustentação uma instituição forte que os represente e lute por ele.

O sistema sindical é o organismo legítimo para representar os produtores rurais, para lutar por suas reivindicações e seus direitos. É o que temos procurado fazer da melhor forma possível, com todos os entraves que, na medida de nossa capacidade, vamos superando.

Sem uma organização forte, os produtores verão suas reivindicações dispersas e não atendidas. Não falo apenas no cenário brasileiro. Assim é nos Estados Unidos, com a sua Farm Bureau, na França e na Espanha, onde os sindicatos de produtores enfrentam com êxito seus governos.

Essa constatação me leva a abordar a questão política. De pronto, é preciso esclarecer que os sistemas sindicais e instituições de capacitação profissional, como FAEP, SENAR-PR, Sebrae, Fetaep e todos os demais não podem ter engajamento partidário. É o que determina o artigo 521, letra “d”, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Sempre respeitamos esse preceito porque consideramos justo e saudável. Contudo, não podemos esquecer que o nosso setor depende muito das decisões políticas. São governantes e parlamentares que ditam a política econômica, de câmbio, de crédito, importações e exportações, e investimentos em infraestrutura. Enfim, tudo que tem impacto direto e indireto na produção e na renda de trabalhadores e produtores rurais.

Razões mais do que suficientes para que trabalhadores e produtores rurais não apenas acompanhem as questões políticas, mas tenham o dever de, pessoalmente, participarem delas.

Cada um de nós, como cidadão, tem obrigação de escolher os melhores governantes e os melhores

parlamentares. E fiscalizar permanentemente suas ações, posições e condutas. Temos não apenas o direito, mas a obrigação de exigir deles que procurem tornar o país melhor para nós e nossos filhos. Discutir os novos rumos que o país deve tomar.


É preciso dar um basta a esse estatismo que apenas gerou corrupção e ineficiência. Nosso espelho deve ser aquelas nações que tiveram sucesso, onde se soube administrar a economia e permitir ampla liberdade de investimento. Chega dessas amarras ineficientes que impedem o desenvolvimento dos negócios.

Lembro de um trecho significativo de recente artigo, publicado no jornal O Estado de S.Paulo, desse amigo da FAEP, o economista José Roberto Mendonça de Barros, que já esteve entre nós várias vezes.

“O papel central do crescimento está no desempenho do setor privado (como o nosso, de produtores rurais), tanto na liderança da economia quanto no investimento e na introdução do progresso tecnológico. Por isso, são decisivos incentivos adequados, respeito às leis e estabilidade institucional. Como resultado, as coisas funcionam não porque o governo comanda, mas porque o governo motiva.”

Quero agradecer a presença de nosso governador Beto Richa, de nossos parlamentares, de companheiros sindicalistas, do rural patronal e de trabalhadores, dos dirigentes de federações. De nossos convidados. Agradecer a presença desses trabalhadores e produtores rurais, dos participantes do Programa Empreendedor Rural e de outros programas mantidos pelo SENAR-PR. Agradeço, também, o empenho de nossos parceiros da Fetaep e do Sebrae, e dos dirigentes, técnicos e funcionários do Sistema FAEP/SENAR-PR, que têm concorrido para o êxito do Programa do Empreendedor Rural.

Ágide Meneguette,
presidente do Sistema
FAEP/SENAR-PR



PRODUZIR E PRESERVAR:
CAMPO MOSTRA
SUA FORÇA

A PRESENÇA DO CAMPO

Encontro de líderes rurais destaca o papel do agronegócio na recuperação da economia nacional

O que todos já sabiam ganhou cor no Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais, realizado no dia 1º de dezembro, no Expotrade Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. Mais de 5 mil produtores, empreendedores rurais, presidentes de sindicatos, lideranças do setor e autoridades vindas de todas as regiões do Paraná em 112 caravanas demonstravam o peso da contribuição do agronegócio na recuperação da economia nacional, que há anos atravessa uma severa crise. Anualmente, o evento é realizado pelo SENAR-PR, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PR) e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (Fetaep).

A cada discurso das autoridades que subiram ao palco (leia mais nas próximas páginas) ou nas rodas de agricultores e pecuaristas, o assunto ganhava contornos de importância tal qual o tema da edição, “Produzir e preservar, o campo mostra a sua força”. Não à toa. O setor

tem contribuído diretamente para a criação de empregos, reação do Produto Interno Bruto (PIB) e saldo positivo da balança comercial, já que muitos dos produtos do campo são exportados para centenas de países.

Além das falas oficiais e de bastidores, a importância das cadeias produtivas do agronegócio esteve em destaque em todos os ambientes do Expotrade Pinhais. Logo no hall de entrada, uma balança em tamanho aumentado mostrava o equilíbrio de produzir e preservar as fontes naturais, como solo, água e vegetação.

Alguns metros depois, um corredor de notícias publicadas pela imprensa nos últimos meses reforçava as conquistas e desafios do setor em alimentar uma população crescente. As paredes, usadas como murais, ratificavam o papel de protagonistas dos produtores e, conseqüentemente, do agronegócio na economia brasileira, mesmo em meio a um cenário adverso, com aumento dos juros do



crédito rural, redução do volume de financiamento, falta de garantia dos recursos orçamentários para o seguro rural e obras de infraestrutura. Ao longo do ano, essas foram algumas bandeiras do Sistema FAEP/SENAR-PR, na luta por um ambiente menos antagônico para o campo.

Em certo momento do evento, o assunto economia ganhou ares de coadjuvante para dar espaço à política, outro assunto que influencia diretamente no campo. Os jornalistas Ricardo Boechat, comentarista da Rádio BandNews FM, e Rodrigo Orengo, editor-chefe da Band em Brasília, mediados pelo âncora do Band Cidade em Curitiba, José Wille, debateram o cenário nacional, com destaques para as eleições para presidente no próximo ano e os desdobramentos das investigações da Operação Lava Jato (leia mais na página 8). Essa conversa descontraída, mas com uma enorme quantidade de informações relevantes, hipnotizou o público, arrancando aplausos,

gerando uma série de argumentos e muitos questionamentos. A organização do evento recebeu mais de 200 perguntas vindas do público.

A coroação do evento ocorreu com a premiação, em dois momentos, do futuro do agronegócio estadual. No primeiro, alunos dos programas Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) e Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ) participaram da Olimpíada Rural, nas modalidades matemática e português. Os seis primeiros, junto com os instrutores, foram premiados com tablets. (Veja os vencedores na página 16).

Na sequência, os três melhores projetos do Programa Empreendedor Rural (PER), realizado pelo SENAR-PR em parceria com Sebrae-PR e a Fetaep, também foram premiados com uma viagem técnica internacional em 2018. A tarde encerrou com o show da cantora paranaense Michelle Reich.

“O PODER É DE VOCÊS”

Realizar a mudança que queremos no Brasil depende da nossa postura nas urnas no ano que vem, dizem Boechat e Orengo aos produtores rurais



Em 2018, teremos uma eleição presidencial polarizada e, ao mesmo tempo, com muitas candidaturas. Nesse cenário, a mobilização popular será decisiva para eleger quadros capazes de interromper a corrupção histórica que contamina a política brasileira. Felizmente a sociedade parece estar cada vez mais politizada e atenta. Sociedades mais vigilantes tendem a ter governos e Estados melhores.

Com isso, independente de quem seja o eleito à presidência da República em 2018, a possibilidade de se repetir os erros ocorridos no passado na condução do Estado, ao menos no campo da ética, está reduzida pela vigilância da sociedade. Esse é o maior ganho que tivemos.

Esta foi, em síntese, a análise realizada pelos jornalistas

Ricardo Boechat e Rodrigo Orengo durante painel realizado no Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais, ocorrido no dia 1º de dezembro, no Expotrade Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba.

Como comentarista da rádio BandNews, Boechat é conhecido pelas opiniões contundentes, que não poupam políticos e governantes. Já Orengo, editor-chefe da Band em Brasília, conhece profundamente a política nacional, acompanhando de perto os bastidores do Congresso brasileiro há mais de 10 anos. Para mediar o debate foi convidado o apresentador do jornal Band Cidade, José Wille. Os jornalistas também responderam perguntas do público.

Abaixo um resumo dos principais tópicos abordados pelos jornalistas:

Esperança no futuro

A conversa começou em tom informal com uma saudação dirigida aos “piás e gurias”, que acompanhavam o debate na plateia do evento. O número de participantes e a presença de um público jovem surpreendeu os debatedores. Segundo Boechat e Orengo, existem grandes esperanças nesta nova geração, que se coloca disposta a discutir temas políticos, amadurecendo o espírito crítico e participando ativamente do processo democrático.

Essa expectativa tem outros indícios. Apesar da situação atual, com cada vez menor possibilidade de transformações significativas no quadro político brasileiro, Boechat observa uma mudança importante acontecendo. “Hoje, em qualquer lugar que você vai, como este evento aqui, está sendo discutido política. Em qualquer nível social, em qualquer faixa etária. Esse é um fenômeno novo. Desconstruímos a caricatura do país que só se interessa por futebol e carnaval”, afirmou.

Como prova desta transformação, o comentarista citou a prisão do deputado federal Eduardo Cunha. “O deputado mais poderoso do país”, e do ex-ministro Antônio Palocci. “Cadê o país do carnaval e do futebol quando vai pra cadeia o ministro da Fazenda mais poderoso desde Delfim Netto?” questionou Boechat, afirmando que vai votar nas próximas eleições, coisa que não faz desde 1989 por estar desiludido com o quadro político.

Para o comentarista, a Operação Lava-Jato, responsável pelas investigações que culminaram nestas pri-

sões, só prosperou por conta do apoio da população. Esse fato indicaria uma sociedade brasileira mais politizada. “Sociedades assim conseguem escolher governantes melhores”, avalia.

A opinião de Orengo também vai nesta direção. Para ele, é nítida a percepção de que os políticos que não conseguirem mudar, irão perder o bonde da história. Ele observa que a polarização política que ocorre hoje, que dividiu amigos e familiares, muitas vezes separados em “times” de esquerda ou direita, “mortadelas e coxinhas”, também ocorreu no Congresso Nacional, principalmente depois do impeachment da presidente Dilma Rousseff. Nesse período, as negociações entre os partidos foram travadas, sem diálogo entre os que votaram a favor e contra a saída da governante.

Esse processo se inverteu mais tarde, quando a maioria dos partidos passaram a se unir para a salvar a própria pele em face das ações da operação Lava-Jato. “Notamos a classe política acuada e se auto protegendo. Vimos todo mundo negociando de novo. Pautas inimagináveis, como a anistia ao caixa dois, mobilizaram todos os partidos”, afirmou Orengo.

Eleições

Sobre a disputa presidencial do próximo ano, Boechat acredita que a polarização deverá se dar novamente entre o centro-esquerda e centro-direita, com o PT e o PSDB, representados por Lula e Geraldo Alckmin no segundo turno



do pleito. “Não acredito que haja condições processuais e políticas de produzir a cassação de Lula pela Lei da Ficha Limpa em cima da eleição. E a candidatura que está se consolidando na centro-direita é a de Geraldo Alckmin.”

No que se refere à candidatura de Jair Bolsonaro ou de alguma novidade, o comentarista não vê perspectiva de crescimento. “A eleição do ano que vem vai se dar entre partidos estruturados, e ele não tem isso. Creio que em função da figura política que ele é e da dificuldade de compor alianças políticas, não vá muito longe”, avaliou.

Para Rodrigo Orengo, existe um alto grau de imprevisibilidade no ar. “Vimos o crescimento de Luciano Huck, justamente por conta da derrocada da classe política.” Na sua opinião, na próxima eleição haverá uma grande pulverização de candidaturas, com um grande número de candidatos, algo que ocorreu pela última vez nas eleições da redemocratização, em 1989. “Já temos 16 nomes, sem contar os extremos, então poderemos ter mais de 20 candidatos”, avalia. Diferente do colega Boechat, Orengo acredita que os principais atores no processo eleitoral de 2018 serão Lula e Bolsonaro.

Sobre a candidatura do paranaense Alvaro Dias à Presidência, Boechat disse acreditar que o candidato tem a mesma expectativa de outros, como Marina Silva (Rede) e Ciro Gomes (PDT). “Sem grandes estruturas partidárias, eles não têm grandes perspectivas de crescimento”, disse.

Sérgio Moro

Questionado sobre o juiz paranaense pelo público, Boechat se disse um grande entusiasta da operação Lava-Jato. “Alguém aí lembra da Satiagraha e da Castelo de Areia?”, perguntou referindo-se a outras operações da Polícia Federal que investigaram relações irregulares entre dirigentes políticos, empreiteiras e bancos. “Nunca deu em nada. Sei que [a Lava-jato] tem alguns erros, mas no conjunto é o maior acontecimento histórico de muitas décadas”, afirmou.

Segundo o comentarista, a operação está fornecendo elementos que permitem à população maior exigência éti-



ca e maior consciência política. “A Lava-jato é a primeira porta que se abriu, ainda de forma tênue, para sair desse salão de corrupção.”

Militares no poder

Na opinião dos debatedores, é assustador o flerte de algumas lideranças com a possibilidade de um governo formado por militares. “Na época da ditadura havia corrupção, só que ninguém ficava sabendo. Havia tortura, censura. Um evento [o encontro de líderes] como esse nunca seria possível. Nosso maior mérito é a liberdade, que conquistamos a duras penas”, disse Boechat.

De acordo com Orengo, a mudança na política deverá vir de fora para dentro, de uma sociedade mobilizada para participar dos partidos. “Não há caminho fora da democracia. Por pior que a classe política seja, a mudança só pode acontecer nas urnas”, disse.

SUCESSO COMPARTILHADO

Um programa da dimensão do Empreendedor Rural é construído a muitas mãos. Além do SENAR-PR e da FAEP, a iniciativa conta com a parceria do Serviço Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PR) e da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado

do Paraná (Fetaep).

A participação dos parceiros é fundamental para o sucesso do programa. Prova de que a iniciativa vem obtendo reconhecimento de diversos setores da sociedade é a presença de autoridades e lideranças no evento do último dia 1º de dezembro.



Veja quem prestigiou o evento:

Ministro da Saúde, Ricardo Barros; governador do Paraná, Beto Richa; presidente do BRDE, Orlando Pessuti; diretor-superintendente do SEBRAE-PR, Vitor Roberto Tioqueta; diretor-presidente da Emater, Rubens Ernesto Niederheitmann; presidente da Fecomércio e vice-presidente do Conselho Deliberativo do SEBRAE-PR, Darci Piana; diretor regional do SESC-PR, Emerson Sextos; superintendente regional do SENAR Rondônia, Elmerson Lira da Cruz; presidente da FETAEP, Ademir Mueller; superintendente da Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná, Ticiane Pfeiffer; secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seab), Norberto Anacleto Ortigara; diretor de administração de finanças SEBRAE-PR, José Gava Neto; diretor de finanças e desenvolvimento organizacional do SENAC-PR, Edmundo Knaut; secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho; secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, Juraci Barbosa Sobrinho; gerente de Unidade de Serviços em Pequenas Comunidades da Sanepar, Igor L. Rusch; deputada federal Christiane De Souza Yared; presidente da Federação dos Trabalhadores Assalariados Rurais do Paraná (FETARP), Carlos Gabiatto; prefeito de Rio Branco do Ivaí, Gerônimo José Carneiro Rosa; presidente do IAPAR, Florindo Dalberto; diretor-geral do SENAR Nacional, Daniel Klüppel Carrara; secretária de Estado da Família e Desenvolvimento Social, Fernanda Bernardi Vieira Richa; secretário Executivo do CONESA, Aurelino Menarim Junior; superintendente regional Curitiba Leste da Caixa Econômica Federal, Arielson Bittencourt; deputado federal Sergio Souza; presidente do Sistema OCEPAR, José Roberto Ricken; deputado estadual Elio Lino Rusch; chefe de departamento de educação e trabalho da Secretaria Estadual de Educação do Paraná, Candida de Carvalho Junqueira; superintendente Estadual de Operações do Paraná dos Correios, Paulo Cezer Kremer dos Santos; diretor administrativo-financeiro da Cohapar, Geraldo Melo Filho; gerente regional Curitiba Oeste da Caixa Econômica Federal, José Amílcar de Lucca Junior. Presidentes dos sindicatos Rurais de: Arapongas, José Mendonça; Araruna, Estefano Bartchechen; Assis Chateaubriand, Valdemar da Silva Melato; Astorga, Guerino Guandalini; Cascavel, Paulo Roberto Orso; Castro, Eduardo Medeiros Gomes; Cidade Gaúcha, Dourvan Westphal; Colorado, José Getúlio Assoni Rocco; Engenheiro Beltrão, Wolfgang Graf; Ivaté, Júlio Cesar Meneguetti; Jacarezinho, Eduardo Sergio Assumpção Quintanilha Braga; Laranjeiras do Sul, Miguel Luiz Severino Alves; Mandaguçu, Francisco Carlos do Nascimento; Maringá, José Antônio Borghi; Medianeira, Ivonir Lodi; Nova Aurora, Itacir Braun; Paranavaí, Ivo Pierin Junior; Pato Branco, Oradi Francisco Caldato; Ponta Grossa, Gustavo Ribas Netto; Prudentópolis, Augustinho Andreatto; Ribeirão do Pinhal, Ciro Tadeu Alcantara; Santa Isabel do Ivaí, Antônio Ademir Gomes; São Miguel do Iguçu, José Carlos Colombari; Altônia, Braz Reberte Pedrini; Teixeira Soares, Lisiane Rocha Czech; Marilândia do Sul, José Leite dos Reis.

Beto Richa

O governador do Paraná, Beto Richa, ressaltou a importância da agropecuária para as economias estadual e nacional. “Nos últimos 20 anos o saldo comercial da agricultura foi de 1 trilhão de dólares”, afirmou, destacando a importância do agronegócio para a balança comercial.

O governante reconhece que o setor vem sendo historicamente penalizado pelo governo federal através de grandes pacotes econômicos, “mesmo sendo a agricultura a âncora da economia”. Para Richa, a melhor estratégia é estimular ao setor agrícola, “uma vez que é a agricultura que forma a base da economia do Paraná”. “Tenho consciência que da porteira para dentro os produtores fazem a sua parte. O problema está da porteira para fora, onde historicamente o poder público não cumpre o seu papel”, avaliou.

Em seu pronunciamento, Richa destacou o Programa

Empreendedor Rural e a energia que os jovens empreendedores transmitem, criando uma atmosfera de confiança e otimismo no futuro. “Mesmo nos momentos mais graves de crise econômica eu sempre saí daqui com energia renovada”, afirmou.



Ademir Mueller

Para o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, mais do que auxiliar os produtores a estruturar o seu negócio rural, o PER é um grande instrumento de promoção social. “Capaz de mudar e melhorar a realidade comunitária”. Segundo ele, o investimento em empreendedorismo se reflete em melhorias de forma generalizada que influenciam a economia como um todo. “Por isso o Brasil precisa cada vez mais de pessoas como vocês, que buscam a qualificação para adquirir ou aperfeiçoar a autonomia em suas ações”, disse.

Mais do que gerar renda e qualidade de vida, o programa tem o poder de realizar sonhos. “Nós realizamos o PER porque acreditamos no sonho particular de cada pessoa que dedica

a sua vida e de sua família em trabalhar no campo”, afirmou.



Daniel Carrara

O secretário-executivo do SENAR Nacional, Daniel Carrara, destacou a abrangência do Programa Empreendedor Rural, cujo modelo é seguido por mais de 17 Estados da federação. “Um dos aspectos que chama a atenção no programa é o seu tamanho e a busca contínua por melhorias no desenvolvimento de novas competências do produtor rural. Isso faz com que, à medida que o tempo passa, as novas gerações vejam o seu sucesso e acreditem no programa, vendo exemplos de outros participantes”, disse.

Carrara enfatizou que o programa tem consistência e que, apesar de não ser uma iniciativa nova, se renova a cada edição. “Vemos que à medida que o tempo passa, os produtores rurais se desenvolvem ainda mais, pensam em projetos mais complexos e melhores. Esse processo de se aperfeiçoar ainda mais vai continuar nas próximas edições”, projetou.

O secretário-executivo se empolga ao olhar para o en-

tusiasmo dos jovens no evento. “Essa alegria nos olhos de cada um deles demonstra o quanto os jovens acreditam no nosso setor. Nós precisamos justamente disso, que seja feito algo novo. Uma juventude ativa e que propõe novas soluções precisa estar o tempo todo em busca de conhecimento, de experiências, encontrar novas pessoas e ideias”, recomendou.



Darci Piana

Darci Piana, vice-presidente do conselho do Sebrae, enfatizou sua satisfação por poder integrar um programa que valoriza e incentiva os agricultores do Estado a empreender e a inovar na agricultura. “O projeto auxilia no desenvolvimento de competências empreendedoras e colabora para o desenvolvimento de novos líderes. Deste modo, abre horizontes e transforma a vida de muitas famílias no campo”, resumiu. “Todos os que participaram agregaram conhecimento e experiência na atividade agropecuária de cada uma das iniciativas. Isso fará a diferença nesta retomada da nossa economia”, completou.

O vice-presidente listou uma série de iniciativas puxadas pelo Sebrae relacionadas ao empreendedorismo rural. Entre eles estão o Projeto Selo Alimentos, que agrega valor por meio de Indicação Geográfica de produtos. Piana também falou sobre o Selo Alimentos do Paraná, que aumentou o fa-

turamento médio das propriedades envolvidas em torno de 20%. “Com certeza, o Sebrae, o SENAR, a FAEP e a FETAEP carregam um sentimento de dever cumprido por mais uma vez estabelecer essa parceria em nome do desenvolvimento no campo”, finalizou.



Sérgio Souza

O deputado federal Sérgio Souza, presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara Federal, lembrou o avanço que ocorreu no campo e como a agropecuária transformou a economia do país. “Há 40 anos, éramos importadores de alimentos. Avançamos e deixamos de ser colonos e hoje somos empreendedores rurais. Esse empreendedorismo é o que mudou esse cenário.”

Para o deputado, o Brasil precisa ter uma legislação que atenda às necessidades de redução do custo de produção. “A agricultura faz a diferença na balança comercial do Brasil. Cerca de 25% do PIB vem do agro de forma direta, mas se somarmos serviço, transporte, indústria de transformação e o que o agro utiliza para produzir chegamos à metade do PIB do Brasil.”

O parlamentar também destacou a importância do PER por contribuir no desenvolvimento de lideranças e na conscientiza-

ção da participação dos envolvidos com a produção agrícola na sociedade. “O PER estimula as habilidades do produtor e desenvolve as competências empreendedoras para atuação em atividades econômicas, políticas e sociais sustentáveis. Com essas informações e conhecimento ele pode administrar melhor sua propriedade obtendo melhores resultados”.



Ricardo Barros

Na parte da tarde, o ministro da Saúde, Ricardo Barros, fez uma apresentação à plateia de produtores e lideranças rurais, onde prestou contas de sua gestão frente a pasta.

Segundo Barros, na sua administração foram economizados R\$ 4,5 bilhões em 500 dias de gestão. A informatização do agendamento de consultas e procedimentos, bem como a informatização do serviço, ajudaram a saúde brasileira a ganhar agilidade. Nesse período o governo federal liberou mais R\$ 790,8 milhões para serviços de saúde para o Paraná, reforçando o atendimento à população.



ESFORÇO RECONHECIDO

Vencedores do Programa Empreendedor Rural 2017 irão realizar uma viagem técnica internacional no próximo ano



Depois de um ano de aulas, 17 módulos de curso e 160 horas de capacitação, os empreendedores rurais do Paraná foram reconhecidos por tanto trabalho. O projeto vencedor do Programa Empreendedor Rural (PER) 2017, promovido pelo SENAR-PR, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PR) e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (Fetaep), é do casal Arlindo e Chiara Moraes, que planeja ampliar o plantel de suínos no Sítio Nossa Senhora de Fátima, no município de Nova Aurora, no Oeste do Estado. No total, a banca do PER avaliou 102 projetos.

A proposta do casal é aumentar a atual Unidade Produtora de Leitões (UPL) de 450 matrizes para 1,2 mil animais, para fornecer matéria-prima para Frimesa, que está construindo o maior frigorífico de abate de suíno da América Latina, em Assis Chateaubriand (região Oeste).

“O curso traz novos conhecimentos e fatores da atualidade, permitiu aprender a inovar. Foi ótimo, mas com o prêmio fica melhor ainda”, diz Arlindo, que soube do PER pelo Sindicato Rural local.

Ao longo dos próximos dois anos, o projeto prevê a construção das estruturas necessárias, de forma planejada, com uso correto do solo, de acordo com as normas ambientais, atingindo resultados técnicos satisfatórios, gerando lucro e qualidade de vida. “Esse é o tempo para resolver as questões de licença ambientais”, ressalta Chiara. “Hoje existe qualidade de vida no campo. É possível ter uma boa renda. Tanto que queremos que nosso filho cresça aprendendo sobre a atividade, para ser o sucessor”, complementa. O casal fez questão de levar o pequeno Pedro para a festa em Curitiba.

A segunda colocação também foi ocupada por um casal, João Paulo Dias e Flávia Coral, de Engenheiro

Beltrão. Os dois planejam aumentar a renda da propriedade, em até 20%, com a implantação da sericultura. A proposta é a construção de um barracão, investimento em caixas, adubos, bosques de papelão e o cultivo de amora para a criação de até cinco caixas de bicho-da-seda (cada uma com 33 mil lagartas). O mercado voltado para a atividade está em crescimento na região.

“Foi difícil o trabalho este ano, pois tivemos pouco tempo para fazer porque estávamos com outro projeto. No meio do caminho, esse não deu certo, então apostamos tudo em uma nova iniciativa, faltando apenas dois meses para acabar o curso. Fomos recompensados ficando entre os melhores. Valeu a pena”, destaca João.

O jovem Gabriel Eduardo Nielsen, autor do projeto “Construção de um Compost Barn visando bem-estar animal e produção de adubo orgânico”, acabou no terceiro lugar. Gabriel fez o PER por incentivo do primo Gustavo Freyhardt, vencedor da edição do ano passado, também com um projeto direcionado à atividade leiteira.

A proposta de Gabriel, que já está em funcionamento desde o início do segundo semestre, proporciona mais conforto às vacas de pré-parto e pós-parto, além de aumentar o plantel, até 90 animais, e, conseqüentemente, ampliar a produção de leite, podendo dobrar até 2021. Ainda, a área de lavoura será melhor aproveitada, com produção de silagem, e, posteriormente, uso dos dejetos como adubo.

“Eu tinha vários projetos e o curso mostrou que esse era o mais viável, realista. Estamos investindo na propriedade e, futuramente, queremos montar um laboratório de transplante de embrião”, afirma Gabriel.

Os cinco vencedores irão participar de uma viagem técnica internacional em 2018, em um destino a ser definido pelo SENAR-PR. No ano passado, os ganhadores estiveram na Argentina, onde puderam conhecer o sistema produtivo daquele país, com direito a visitas a propriedades rurais e agroindústrias.

1º LUGAR



Arlindo e Chiara Moraes

2º LUGAR



João Paulo Dias e Flávia Coral

3º LUGAR



Gabriel Eduardo Nielsen



COMPETIÇÃO COM MAIS FÔLEGO A CADA ANO

Número de estudantes inscritos na Olimpíada Rural de Matemática e Português aumentou em 2017, comparado à edição anterior

O Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais tem na sua programação desde 2013 um espaço paralelo no qual ocorre a Olimpíada Rural de Português e Matemática. Neste ano, foram 1.468 inscrições de alunos de todas as regiões do Estado – na última edição foram 926. Depois de diversas atividades ao longo do ano, foram classificados 100 competidores que fizeram a prova final e disputaram as primeiras classificações. Os três melhores desempenhos de cada disciplina foram premiados com um tablet cada um.

A pedagoga e técnica do SENAR-PR Regiane Hornung conta que os participantes são todos alunos dos programas Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) e Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ). Dentro das formações eles fazem um curso de 54 horas. Os alunos podem escolher entre cur-

sar matemática ou português – há possibilidade de fazer as duas matérias. “Os participantes precisam tirar no mínimo a nota 7 para receber o certificado do curso à distância e poder se inscrever na olimpíada”, detalha a pedagoga.

Regiane avalia que o aumento da procura pelos cursos reflete que o interesse dos jovens por aprender matemática e português tem sido cada vez maior. “Uma coisa muito bacana que percebemos também foi que em anos anteriores nem todos os alunos usavam todo o tempo para realizar a avaliação. Eles têm duas horas para fazer as provas e nessa edição eles usaram todo o tempo. É recompensador ver que eles estão entendendo a proposta e se empenhando para se desenvolver”, comemora Regiane.

Confira quem são os alunos que tiveram destaque na Olimpíada e seus instrutores:



PORTUGUÊS



Aluna: **Paula Renata Faustino (AAJ)** – 17 anos, estudante do 3º ano do Ensino Médio em Paracity

O contato de Paula com o meio rural se deu porque o pai trabalha na colheita mecanizada de cana-de-açúcar no município. Nas horas vagas ela conta que gosta de ler e de se atualizar sobre os acontecimentos no mundo, além de ser frequentadora assídua de uma academia de ginástica. “Me preparei bastante, estudei gêneros textuais, passei duas semanas focada e eu fiquei pensando: ‘será que eu vou conseguir?’” Fiquei surpresa quando falaram meu nome e me chamaram para receber a premiação”, conta a estudante.



Instrutora: **Marlene Calzavara**

A instrutora Marlene lembra que desde a fase de mobilização viu muito potencial nas turmas. Ela considera que terminar o ano com um de seus estudantes entre os vencedores é uma injeção de ânimo para seguir com as atividades no ano que vem. “Todos os que fizeram a prova tiveram um compromisso muito satisfatório. Para um instrutor, não há nada mais gratificante do que ter uma premiação, ver elas serem reconhecidas. Mesmo nesse momento no qual o país está com essa dificuldade econômica e política, a gente tem que acreditar que o jovem vai fazer o Brasil melhor”, diz.



Aluna: **Bruna Maria Sokuski (JAA)** – 16 anos, estudante do 2º ano do Ensino Médio em Araucária

Na propriedade onde mora, uma das atividades que ocupa o tempo de Bruna é ajudar o pai na granja de frangos e na plantação de morango. Participar da olimpíada para ela, portanto, teve uma motivação a mais, já que pretende seguir seus estudos em um curso universitário na área agropecuária. “Gosto muito de morar no campo e não pretendo ir para a cidade, estou pensando em fazer algo voltado para o campo, como Agronomia ou Medicina Veterinária. Ainda estou indecisa, mas já estou pensando nisso”, compartilha.

MATEMÁTICA



Aluno: **Giuseppe Salvatore M. Napoli (JAA)** – 16 anos, estudante do 2º ano do Ensino Médio em Rondon

“A matemática está em tudo. Não há escolha. O presente tem matemática. O futuro tem matemática. É preciso acabar com o preconceito”, afirma Giuseppe, um dos três premiados na Olimpíada Rural de Matemática. Filho de pequenos produtores de milho e mandioca, Giuseppe tem dois irmãos. Ele conta que seu sonho é fazer uma carreira na política. “Quero ser vereador em Rondon para fazer a diferença na minha região”.



Instrutora: **Carla Cristina Jarentchuk**

Com orgulho dos alunos que participaram dos cursos e da olimpíada, Carla define o resultado pelo empenho e dedicação que não faltaram aos seus estudantes ao longo do ano. Para ela, ver que Bruna e outros jovens querem criar raízes na atividade agrícola é recompensador. “Nosso objetivo é levar formação e orientação para que eles estejam motivados cada vez mais a pensarem na possibilidade de ficar na atividade rural. O curso tem justamente essa premissa, de auxiliar esses jovens e mostrar todas as coisas boas e positivas que tem no campo”, relata.



Instrutora: **Marcia Cecilia Rodrigues**

“A Olimpíada é importante para desmistificar a matemática. Ela serve de incentivo ao estudo e para a formação dos estudantes.” Com essa frase a instrutora resumiu um pouco sobre como cativou seus alunos. Marcia comenta que o trabalho do orientador é facilitar e incentivar a participação dos estudantes no programa de modo a levar a teoria para a prática do dia a dia no campo. “É importante para os alunos esse contato com estudantes de outras regiões. É muito enriquecedor esse convívio”, disse.



Aluno: **Lisandro Smouter (JAA)** – 15 anos, estudante do 1º ano Ensino Médio em Irati

Filho de pequenos produtores rurais, Lisandro sonha em cursar uma faculdade na área de informática. Ele foi um dos três premiados na Olimpíada Rural de Matemática. “Gosto muito de matemática, tenho facilidade para aprender”, afirma. Mais velho entre três irmãos, ele mora com a família na zona rural de Irati. Na propriedade da família há criação de gado e lavouras de milho e feijão.



Instrutora: **Daniele Horszyn**

A instrutora teve dois dos seus nove orientandos, que participaram da Olimpíada Rural deste ano, premiados: Cléber Júnior Lakonski, vencedor em português e matemática (confira abaixo); e Lisandro Smouter, destaque em matemática. Daniele já havia sido premiada na edição do ano passado. “Buscamos sempre reforçar os conteúdos e mostrar como eles podem aplicar o conhecimento aprendido no dia a dia da propriedade da família”, afirma a orientadora.

MATEMÁTICA E PORTUGUÊS



Aluno: **Cleber Junior Lakonski (JAA)** – 16 anos, estudante 2º ano ensino médio em Rebouças

Cleber voltou para casa com dois prêmios da Olimpíada Rural, em Matemática e em Português. Filho de pequenos produtores de soja e tabaco, Cleber conta que

o gosto por matemática facilita a compreensão dos exercícios que os professores passam em sala de aula. Em relação ao aprendizado de português, o rapaz credits o seu desempenho à interpretação de textos. “Estou em dúvida entre cursar uma faculdade de Matemática ou Engenharia Civil”, comenta.

Desde 2003, o Programa Empreendedor Rural (PER) já formou cerca de 30 mil pessoas. O objetivo do PER é capacitar os participantes para o planejamento e administração de pequenos negócios rurais, estimulando inovações em produtos e serviços. O conhecimento adquirido é a base para os projetos apresentados ao final do curso, no qual registram o histórico, fazem um diagnóstico da propriedade e indicam os recursos físicos, humanos e sociais disponíveis para viabilidade da proposta. Saiba um pouco mais da história do programa, cuja premiação ocorre durante o Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais. Confira a linha do tempo:



Em sua primeira edição, o Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais e a premiação do PER ocorreram no restaurante Madalosso, em Curitiba. O evento teve a participação de cerca de 2 mil pessoas. Os 24 projetos selecionados receberam troféus e foram apresentados durante o encontro. Os três primeiros lugares ganharam uma viagem técnica ao exterior. O evento teve ainda um Painel de Oportunidades, no qual eram anunciadas mercadorias para compra, venda e troca, além de prestação de serviços.

2003



No encontro, que passou a ser anual, o ex-presidente do Inbra Francisco Graziano Neto fez a palestra de abertura, na qual destacou a tecnologia como principal desafio para os empreendedores rurais. "Tecnologia significa muito conhecimento. O mundo hoje é do conhecimento e do saber. Os agricultores precisam se preparar para enfrentar esse desafio", reforçou Graziano.



Depois de quatro anos sendo realizado no Madalosso, o encontro passou a ocorrer no Expotrade, em Pinhais (RMC). O encontro trouxe debates sobre política e competitividade no setor agropecuário, com palestras com Delfim Netto, economista e ex-ministro da Fazenda, e o então governador de São Paulo, José Serra. A programação também reservou espaço para os projetos desenvolvidos pelos participantes do PER. Neste ano, o programa passou a ser realizado por outros Estados.

2006

2007



Neste ano, foram realizados dois encontros, um em cada semestre. O então governador do Mato Grosso, Blairo Maggi, fez a palestra de encerramento do encontro realizado em julho e defendeu que o sucesso do agronegócio depende da profissionalização do homem do campo. No evento do segundo semestre, o ex-senador Osmar Dias lembrou, em sua palestra, que o empreendedor rural já atuava da porteira para fora prospectando novos mercados. Em cada edição, 30 projetos foram selecionados e os cinco melhores foram premiados.



Em 2005, também foram realizados dois encontros. No primeiro semestre, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin fez a palestra de encerramento e reafirmou a força da agropecuária paranaense. No segundo semestre, o economista Luiz Antonio Fayet falou sobre o Brasil como oportunidade de negócios, com destaque para o potencial do Paraná para o agronegócio. O deputado federal Gonzaga Patriota, de Pernambuco, autor da emenda à Constituição de 1988 que criou o SENAR, e o ex-ministro da Agricultura José Eduardo Andrade Vieira foram homenageados.

2004



Cerca de 3,5 mil produtores de várias partes do Estado estiveram no encontro deste ano. Dos 130 projetos inscritos, os 15 melhores foram selecionados e os ganhadores foram anunciados durante o jantar de confraternização do evento. O deputado federal Ricardo Barros e o ex-senador Osmar Dias participaram do encontro.

2005



No encontro de 2009, importantes nomes da política nacional, como Reinhold Stephanes, então ministro da Agricultura, Orlando Pessuti, vice-governador do Paraná, Beto Richa, prefeito de Curitiba, e os então senadores Osmar Dias e Alvaro Dias participaram do evento. O encontro teve também a reunião das participantes do Programa Mulher Atual. Neste ano, 10 projetos foram selecionados para disputarem os prêmios.

2008

2009



O governador eleito Beto Richa anunciou, no Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais daquele ano, que Norberto Ortigara assumiria a Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Paraná. Aproximadamente 4,5 mil pessoas estiveram no Expotrade. Uma programação especial foi preparada para os cerca de 500 participantes do programa Jovem Agricultor Aprendiz (JAA).



Um mar de camisas verde esteve presente nesta edição. Os cerca de 4,5 mil participantes puderam assistir à palestra do cientista político Alberto Carlos Almeida, que falou sobre a lógica que orienta a escolha de um candidato por parte do eleitor brasileiro. O secretário da Agricultura, Norberto Ortigara, reforçou a necessidade de se “ampliar a renda no campo por meio da qualificação e garantir um futuro melhor” para os produtores.

2010



Em seu discurso, o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, ressaltou que o Sistema cumpria o seu papel de formar profissionais que “aumentem a produção e a produtividade no campo e ao mesmo tempo gerem mais renda e bem-estar às suas famílias”. O governador Beto Richa falou da sanção da lei do Programa de Regularização Ambiental (PRA). O economista Mendonça de Barros fez uma retrospectiva da história da economia brasileira de 1993 a 2013. Neste ano passou a ser realizada a Olimpíada Rural de Português.

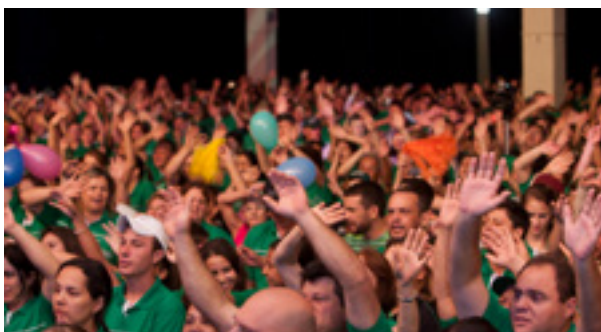
2011



“O empreendedorismo é o caminho para o futuro”, afirmou o engenheiro agrônomo Xico Graziano, em sua palestra às mais de 4 mil pessoas que participaram do Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais. Nesta edição, um grupo de jovens e adolescentes quebrava a cabeça em provas de português e matemática. Cada um dos finalistas recebeu um pen drive como reconhecimento pelo esforço e disciplina, e os três vencedores em cada categoria levaram para casa um tablet cada.

2014

2015



Para comemorar uma década do Programa Empreendedor Rural e 20 anos do SENAR-PR, quase 5 mil pessoas participaram do encontro. O consultor em marketing de agronegócios Xico Graziano apresentou a palestra “Perspectivas para a Agricultura”. A novidade desta edição foi a premiação de projetos desenvolvidos por profissionais da Emater-PR, bem como dos projetos do PER nas categorias sustentabilidade, investimento de capital e inovação. Neste ano, o SENAR-PR passou a oferecer o PER na modalidade educação à distância.



Na edição deste ano, a participação do ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos, então candidato à Presidência da República, atraiu jornalistas de diversas partes do país. “Temos de conversar com o campo, porque temos clareza da sua importância social e econômica”, disse Campos, em seu discurso. Ao final, o ex-governador foi aplaudido de pé. Em 2013, outra novidade foi a realização da primeira Olimpíada Rural de Matemática, que reuniu 39 jovens classificados para a grande final.

2012



Ônibus com produtores rurais de todas as partes do Estado lotaram o estacionamento do Expotrade, em Pinhais. Cerca de 110 caravanas percorreram milhares de quilômetros para o Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais. O Paraná foi o exemplo utilizado pelo sociólogo e pesquisador da Embrapa Zander Navarro na palestra “A situação atual e o futuro próximo da agricultura e das regiões rurais do Brasil”.

2013



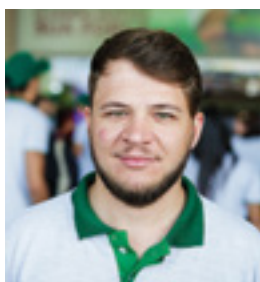
2016



Vitória Luiza G. de Oliveira,
aluna do curso JAA

Japurá – Noroeste

“Participar desse encontro está sendo uma experiência nova. Eu nunca tinha vindo. Estou adquirindo bastante conhecimento e depois do evento vou poder colocar tudo isso em prática.”



Alex Renan Nouvaczki,
técnico da Secretaria de Agricultura

Virmond – Centro-Sul

“Sem dúvida é muito bom esse evento que reúne o pessoal das diferentes regiões do Paraná. Além da capacitação, o SENAR-PR ainda promove essa integração que é bem interessante para desenvolver os produtores de todo o Estado.”



Gilieni Antunes Piscitelli,
aluna do curso Mulher Atual

Marilena – Noroeste

“Achei maravilhoso e é uma coisa para a gente aprender mais e levar para o dia a dia. Foi muito útil para mim participar do curso. Aprendi muito e aqui está tudo perfeito.”

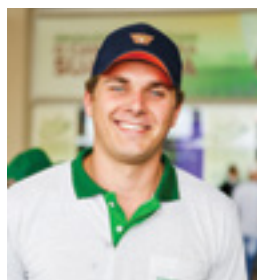


Gilmar Schlosser,
aluno do PER

Mangueirinha – Sudoeste

“É a primeira vez que estou participando. A viagem é longa, cansativa, mas vale a pena. Quem já participou sempre contou que é muito gratificante e para mim hoje é emocionante estar aqui. A gente espera levar novidades, esse é o nosso objetivo.”





Henrique Julio Abegg,
aluno do PER

Pitanga – Centro Sul

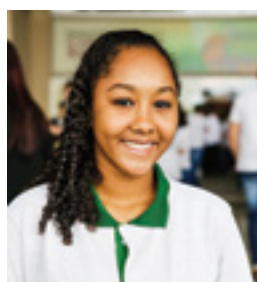
“É muito legal ter esses programas, estamos conhecendo pessoas novas, isso é muito importante. O curso foi muito proveitoso e agora aqui no encontro também estou gostando bastante. Se Deus quiser ano que vem vai dar certo de participar de novo.”



Renata Neta Ferreira,
aluna do JAA

Teixeira Soares – Sudeste

“Está muito divertido, tudo é muito bem organizado. As palestras sempre são ótimas e a nossa intenção de participar é sempre aprender mais um pouco. É sempre bom aprender, conhecimento nunca é demais.”



Lucimara Siqueira dos Santos,
aluna do JAA

Cascavel – Oeste

“Está sendo muito bacana. Viemos de longe e vai ser muito bom aprender com os palestrantes e outros participantes do encontro. Aprender é o que nos motiva a participar e poder compartilhar esse novo conhecimento.”



Leila Cristiane Martinello,
responsável pelos alunos da Olimpíada

Quedas do Iguaçu – Sudoeste

“Está sendo gratificante, porque estamos finalizando mais uma etapa, e com isso os alunos trocam experiências, levam novidades para as propriedades deles. Está sendo maravilhoso, esta já é a quinta vez que estou vindo.”

RESPEITO PELO AGRO

Gestão do governador Beto Richa é reconhecida pelo Sistema FAEP/SENAR-PR



Ao subir ao palco para discursar, o governador Beto Richa foi homenageado pelo presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette. A entrega de uma lembrança ocorreu como forma de agradecimento pela contribuição do governante ao agronegócio paranaense desde que assumiu o cargo, em 2011. “Quando o Beto assumiu, fomos ao gabinete dele e pedimos que, se pudesse ajudar o campo de alguma forma, seria ótimo, pois sabíamos das dificuldades que passava o Estado. Em sua gestão ele foi sensível às necessidades do setor”, destacou Meneguette.

Ao longo destes sete anos no cargo de governador, Richa promoveu uma série de ações voltadas para o campo, como a Legislação Ambiental, ICMS da energia elétrica, ICMS da Suinocultura, criação da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), que reforçou a sanidade

agropecuária estadual. Além disso, o governo implantou programas como Pecuária Moderna, para o desenvolvimento da atividade, Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná (Prosolo), que está resgatando técnicas conservacionistas em todas as regiões do Estado, que trouxe vantagens para o consumidor na área rural. Ainda, com muito esforço financeiro, a administração conseguiu promover melhorias no Porto de Paranaguá, segunda mais importante porta de saída e entrada de produtos agropecuários, em diversas ferrovias, que transportam a produção estadual, e em diversas rodovias estaduais, que servem de suporte para o escoamento da produção rural.

O agradecimento também estava no cartão anexo a lembrança, com os dizeres “Pelo muito que tem feito pelos produtores rurais do Paraná. Homenagem do Sistema FAEP.”



PROGRAMA
EMPREENDEADOR
RURAL

IMAGENS DO EVENTO



























































5 LIÇÕES

PARA EMPREENDEDORES

“Quero ser hoje melhor do que fui ontem. Amanhã vou querer ser melhor do que fui hoje. Isso envolve crescimento pessoal, mas também um crescimento do negócio.”

“Devemos pensar grande, mas sendo capazes de amar o que temos hoje. Crescer, crescer e crescer é uma ideia que me acompanha até hoje. Eu busco longevidade com qualidade de vida. Isso ajuda a enfrentar todos os tempos da nossa vida com alegria e contentamento, sempre acreditando que o melhor está pela frente.”

“Para mim, as empresas são todas iguais porque são baseadas em gente e em processos. Deu certo? Elogie as pessoas e os processos. Deu errado? Olhe para as mesmas coisas.”

“O equilíbrio é algo muito importante na vida. As pessoas precisam conhecer suas limitações. Buscar sempre o que está à frente e conseguir mais nos torna melhores, mas isso não quer dizer que seja preciso ser obsessivo para alcançar todas as metas. Ame o que você tem e lute para conquistar coisas maiores.”

“Empreender é fazer algo que traga contribuição. O fundamental: crie uma empresa em qualquer campo. Se não houver mais ninguém fazendo o mesmo que você, desconfie. Se você for entrar num campo razoavelmente competitivo, pergunte-se: quais serão os meus diferenciais? Vou ser igual a outras empresas ou terei um diferencial?”

Abílio Diniz



Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do estado do Paraná
Av. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo porteiro ou síndico | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em _____ Responsável _____
Em _____

Acesse a versão digital deste informativo:

sistematicaep.org.br

• FAEP - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 |
Fax 41 3323.2124 | sistematicaep.org.br | faep@faep.com.br

• SENAR-PR - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 |
Fax 41 3323.1779 | sistematicaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Siga o Sistema FAEP/SENAR-PR nas redes sociais

